



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 09/2022



Handwritten signature and initials

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA QUATRO
DE MAIO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E DOIS.**

----- No dia quatro de maio do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de mais, bom-dia a todos. Como é hábito nesta reunião de Câmara, eu questiono os Senhores Vereadores da Oposição se querem tecer algum comentário antes da ordem do dia? Não querendo, passamos então à atividade do Executivo que temos sempre por norma falar sobre todas as atividades que temos levado a cabo.



Uma delas falámos na última reunião, mas ainda não tinha acontecido. Já tive oportunidade de falarmos sobre a mesma na Assembleia Municipal e prende-se com as Comemorações do 25 de Abril. Dar nota que foi um dia extremamente importante para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, além de ser um dia importante sempre na vida nacional. Mas este ano, em particular, elevou-se o 25 de Abril a outro patamar. Algo que já não acontecia há bastante tempo nesta casa foi o ter-se convidado os Vereadores da Oposição e todos os Deputados da Assembleia Municipal. A democracia é isso mesmo, o 25 de Abril foi feito com todos e a lutar pela liberdade. Foi isso que nós quisemos instituir e foi isso que foi feito. Foi feito o hastear da bandeira Nacional, o hastear da bandeira de Freixo, foram tocados os hinos de Freixo de Espada à Cinta e o Hino Nacional. Houve um almoço convívio, posteriormente, com os senhores Deputados Municipais, uma vez, que os Senhores Vereadores da Oposição por questões pessoais não puderam estar presentes e por questão de saúde na altura. A seguir a esse almoço convívio houve também um filme alusivo ao 25 de Abril, neste caso, um dos rostos de Abril que foi Salgueiro Maia – o Implicado. Teve uma forte adesão no Auditório, estiveram cerca de oitenta a noventa pessoas no Auditório a visionarem esse mesmo filme, alguns deles e uma grande parte, com sinceridade, e que nos surpreendeu pela positiva, eram os jovens, é bom que saibam a história de Portugal. Nós próprios com esse filme (e eu próprio, confesso) tomámos conhecimento de factos que desconhecíamos, como é uma particularidade que o Salgueiro Maia tinha adotado filhos, eu não tinha essa noção. Mas, naquilo que é mais perentório, foi um dia que ficará na história e na memória de todos. Aquilo que nós pretendemos sempre é assinalar o 25 de Abril e elevá-lo cada vez mais a outro patamar e lembrar sempre quem fez parte de Abril porque se hoje nós vivemos em liberdade é graças a esses rostos que lutaram. Hoje há quem não viva, como é o caso da Ucrânia neste momento, que atravessa uma grave crise, uma guerra completamente anormal. Seria impensável aqui há uns meses, em pleno século XIX, haver uma guerra destas, desta dimensão como é o caso. Dar nota disso, correu extremamente bem e congratulamo-nos que tenha sido celebrado Abril, quer com os Deputados Municipais, quer, sobretudo, com a forte adesão que houve da parte da população na parte da manhã qui nos Paços do Concelho, que veio assistir às Comemorações. Também deixar aqui uma palavra de reconhecimento à Banda de Música que esteve presente e, independentemente do número de elementos, esteve presente, fez bem e cumpriu com o seu papel. Por isso, deixar aqui também uma palavra de apreço.



OR
WR

No segundo ponto, dar aqui indicação que estivemos presentes na reunião da Assembleia Geral da Douro Superior, que se realizou em Torre de Moncorvo. Foram abordadas diversas temáticas. Uma delas prendia-se com uma volta de ciclismo que iria ser também realizada pela Douro Superior, estiveram lá a apresentar os responsáveis da volta, que são neste caso, os JN, o custo da volta iria ficar em noventa mil euros. Aquilo que o Município de Freixo disse em relação a nós próprios, porque ia ter um custo para cada Município de dez a quinze mil euros, e aquilo que nós dissemos é que não, da nossa parte não iríamos aderir, até porque era uma passagem muito rápida, e ao nível de retorno para o Município era nulo. Entendemos, sim, que tem impacto mas só se tivermos uma partida ou uma chegada, para as pessoas poderem pernoitar e as equipas ficarem cá durante esse tempo e estimular a economia local. Essa foi a nossa posição e mais Municípios também tomaram essa posição e, pela Douro Superior, não irá ser feita a volta. Não posso afirmar, porque não estou nesse direito de afirmar, se os Municípios, individualmente, irão ou não fazê-la mas duvido muito, com sinceridade, que o façam. Pelo menos aqueles Municípios. E há outra particularidade: é que no mesmo fim-de-semana em que decorreria a volta, haverá também a Meia Maratona do Douro Vinhateiro, que é na Régua, e que arrasta também milhares de pessoas. Por isso, achamos que o *timing* e o dia que marcaram não foi o mais acertado.

Dar aqui nota que também estivemos em reunião da CIMDOURO, em Armamar. Aí demos nota das conversações que temos levado a cabo pelos Centros de Saúde, para a abertura até às vinte e quatro. Demos também nota da reunião com a ARS-Norte, embora quem tenha a tutela do nosso Centro de Saúde seja a ULS-Nordeste, onde está já um princípio bastante avançado, que é dos médicos poderem vir a ficar à chamada até à meia-noite, o que iria permitir estar aberto o Centro de Saúde e também a colocação de uma SIV também aqui em Freixo de Espada à Cinta. Estamos em fase de negociações, eu próprio esta semana também irei deslocar-me a Lisboa para falar também com o Ministério da Saúde e também falar aqui com a ULS-Nordeste, na pessoa do Dr. Carlos Vaz, que é quem é o representante da ULS-Nordeste. Depois, houve mais assuntos na CIMDOURO que foram tratados, e que se prenderam com candidaturas e com execuções, isto já falámos aqui diversas vezes. Mas há um assunto em particular, que a nós felizmente ainda não nos toca. Já passamos por isso, no passado, com o encerramento de balcões de bancos mas há um problema que está a existir com algumas localidades, que é com a Caixa Geral de Depósitos, que, em alguns Concelhos, para terem a noção, só deixam



OR
WR

levantar e depositar valores de quatrocentos e setecentos euros no máximo. O que é de lamentar, porque a Caixa Geral de Depósitos tem de ter um papel totalmente diferente daquilo que são os outros bancos. A Caixa Geral de Depósitos é um banco do Estado e tem de ter o ónus de cumprir com as populações. Em Freixo de Espada à Cinta não é isso que acontece e, felizmente, a Caixa Geral de Depósitos aqui tem sido um exemplo a todos os níveis. Perdemos o BES, mas não foi já neste mandato, foi num anterior mandato, na altura quem estava deveria se calhar de ter ido mais além, para fazer com que ficasse cá o Novo Banco, mas está feito, está feito. Agora o que nos interessa a nós é manter aqueles que estão cá que é a Caixa Geral de Depósitos e a Caixa Agrícola. Da nossa parte não há nenhum alarmismo, bem pelo contrário. Mas há Concelhos, como Tabuaço e outros Concelhos que até que são maiores do que nós e têm esse problema, o que muito nos surpreende. Por isso, dar-vos também essa nota, para terem bem a noção. Em relação aos outros assuntos todos da CIMDOURO, são todos de extrema importância, porque de facto a nível de financiamento de candidaturas nós temos assumido uma posição de força sobre aquilo que deve vir para o Município de Freixo de Espada à Cinta. Outra das questões que também foi já por nós reivindicada são os valores que estão em atraso de há muito tempo a esta parte para serem debitados e pagos ao Município de Freixo de Espada à Cinta, até porque já houve esse gasto.

Dar aqui nota de um terceiro ponto, da Assembleia Geral do Turismo do Porto e Norte de Portugal que se realizou em Viana do Castelo. Eu próprio e o Vereador Pedro Vicente deslocámo-nos lá e estivemos a assistir à mesma. Também tivemos oportunidade de privar e falar com o Presidente do Turismo do Porto e Norte, convidando-o o mesmo a vir a Freixo de Espada à Cinta, não para visitar Freixo de Espada à Cinta mas para vermos aquilo que é possível fazer em Freixo de Espada à Cinta através de fundos que o Turismo do Porto e Norte tem e que na Prestação de Contas que eu vi, não vi lá nada que Freixo fosse buscar de dinheiro e não era assim tão pouco que eles apresentaram que viesse para o nosso território. Até porque nós afirmámos claramente que temos aqui uma estratégia, que é a de estarmos muito próximos de Espanha e sermos as portas da Europa, para Portugal em relação a Espanha. Numa das vertentes, haverá poucos Concelhos que se podem regozijar sobre esta temática. O mesmo ficou de vir a Freixo de Espada à Cinta já brevemente para trabalharmos todos estes aspetos. Falámos também dos projetos que temos, quer para o Penedo Durão, quer para a Rota dos Miradouros. Mas assim que tenhamos mais notícias e mais informações sobre isso, também lhes daremos conta.



OR
WR

Dar aqui uma quarta nota: o Executivo camarário foi convidado a dar uma palestra para o ISCET, sobre economia e gestão, e eu próprio dei essa palestra que se prendia com economia, gestão e também as autarquias locais, o processo eleitoral. Tivemos oportunidade de falar, ficámos sobejamente agradados com este convite porque foi elevar a um patamar de oradores de excelência a nível nacional, internacional e é sinal que o trabalho está a ser bem feito em Freixo de Espada à Cinta, no que à economia e gestão diz respeito e também na parte eleitoral. Aquilo que também foi afirmado é que não se pode olhar para o Concelho de Freixo ou Concelhos do interior apenas como números, mas sim, porque aqui habitam, às pessoas que cá vivem diariamente e que têm os mesmos direitos dos cidadãos que vivem em Lisboa. Exatamente os mesmos ou até mais, por consequência, porque quem vive no interior sabe que isso é um trabalho duro todos os dias, para se manter cá no interior. Mas não é só contrariedades, porque também temos momentos fantásticos. Como um, que às vezes não é valorizado, e que é a questão da segurança. Existe segurança, existe também a questão do conforto a nível diário, porque qualquer um de nós está no trabalho em cinco, dez minutos, tirando as pessoas que vêm de fora do Concelho, como é o caso do Vereador Pedro Vicente ou da Dra. Susana Valente que penso que também vem todos os dias. Mas, em grande parte, mesmo a parte escolar, as creches o preço que é praticado em Freixo de Espada à Cinta e que é praticado nessas cidades é completamente díspar, estamos a falar de cem, penso que será o máximo que se paga em Freixo, no Centro Paroquial, para quatrocentos, quinhentos e mil euros nas cidades. Por isso, temos que aproveitar o melhor que temos, saber explorar ao máximo e reivindicar tudo aquilo a que temos de direito.

Dar aqui uma quinta nota sobre a participação de Freixo de Espada à Cinta, na Feria Internacional del Queso de Hinojosa de Duero onde estivemos com um stand do Município. Entendemos que devemos estar presentes naqueles que nos são próximos e aqui na raia. Dizer-vos que a participação foi um sucesso, eu próprio fui convidado a orar também na inauguração da Feria Internacional de Hinojosa e há claramente um propósito que tem de ser assumido, quer do nosso lado e quer do lado deles. Foi isso que eu mencionei, é que são dois países e um só destino, que é o Douro, e está na altura de trabalharmos em parceria. Até pela questão dos fundos comunitários que eles, praticamente, não executam. Não digo a nível de rodeiras, mas a nível de projeto que poderiam ser transversais e que existem verbas alocadas em Bruxelas para se ir buscar. Estamos a trabalhar nisso e iremos estar também presentes, penso que no dia quinze,



em Lumbrales. Também com o stand do Município. Será sempre este trabalho de proximidade que iremos fazer com os alcaides aqui da raia e também mais além, mas entendemos que é primordial termos uma grande relação de proximidade e de trabalho com todos os alcaides da raia, até Salamanca, para trabalharmos.

Dar aqui nota da reunião que foi tida com o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, sobre todas as questões inerentes ao próprio Agrupamento, nomeadamente, questões de funcionamento da escola, questões logísticas onde é necessário intervir e também a questão que se prende com os treze funcionários que entraram para o Município, relativamente há pouco tempo. A reunião foi bastante proveitosa e aquilo que nós nos comprometemos é fazermos já alguns trabalhos na escola assim que acabar o ano escolar, como é o caso da pintura de salas, como é o caso de ver o aquecimento da escola, porque não queremos que os miúdos passem frio quando começar o ano escolar. A questão da biblioteca, um compromisso que tinha sido assumido pelo anterior Executivo e que não foi cumprido, que inclui a colocação de um vidro para separar os espaços da biblioteca, entre outras temáticas que foram abordadas, como é a questão do décimo segundo ano do ensino secundário profissional e ficou acordado já com o Agrupamento de Escolas, que também nós conseguimos, que o tempo de serviço dos professores, se vierem a laborar no ensino secundário profissional, seja contabilizado para tempo de serviço. Ou seja, em termos práticos, um professor que venha para Freixo de Espada à Cinta e que tenha o horário incompleto, o que acontece muitas vezes é que, e o Senhor Vereador Fernando sabe, têm horário incompleto e acontece que vão embora. Porque acabam ao final de algum tempo, vão embora e nunca há uma continuidade do mesmo, aqui a trabalhar. Aquilo que se conseguiu, e é isso que ficará protocolado também com o Ministério da Educação, é que os mesmos, ao ficarem na escola e também no ensino secundário profissional, possam ocupar todo o horário de trabalho e dessa forma fixá-los cá. Porque nós, aquilo que verificamos, vocês também verificam de certeza, é que os alunos têm durante o ano diferentes professores, não há nenhum aluno que vá ter um rendimento escolar ou uma aprendizagem continua se não tiver o mesmo professor sempre a trabalhar e, no caso do Agrupamento de Escolas, no segundo e terceiro ciclo são diversos professores. É isso, e também nesta vertente do ensino secundário profissional, será uma vantagem. Sobre este ponto dar-vos nota que irá ser levado a cabo essa mesma reunião, será explicado às



MR
WR

funcionárias aquilo que irá acontecer, mas como é do foro privado, não tecerei qualquer tipo de comentário sobre o mesmo.

Dar aqui nota de um oitavo ponto; hoje mesmo a nossa Vice-Presidente irá estar presente numa reunião da Bienal. Aliás, vou passar a palavra até à Vice-Presidente para falar sobre o mesmo uma vez que esteve a trabalhar arduamente, até às quatro da manhã, e tem andado com isto a trabalhar, porque é extremamente importante. Para terem a noção, nós vamos estar lado a lado com Câmaras como Cascais, Oeiras, Almada, entre outras e que têm bastante experiência, tem gabinetes próprios para fazer este tipo de trabalho. Mas eu passava a palavra à Vice-Presidente para explicar aquilo que vai ser logo apresentado, o que é que tem estado a fazer e onde é que vai ser hoje apresentado, convém também dizer.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Bom-dia. Nós já falámos aqui da Bienal que vai decorrer no próximo ano e entretanto hoje vão ser apresentados os projetos culturais que estavam delineados por Câmaras, por Museus, por todos os que quisessem participar nesta Bienal. O nosso projeto tem dois eixos, vai ser “Ser e Criar”. No «Criar», vamos envolver a Seda, e eu depois darei mais informações. Aliás, a sessão de hoje vai ser gravada e vai ser colocada no YouTube, hoje à noite. Quanto ao «Ser», será o indicativo de “viver” Guerra Junqueiro. Portanto, os dois protagonistas do projeto são a Seda e Guerra Junqueiro que é para dar visibilidade a ambos. Tem sido um projeto de construção árdua, porque isto tem muitas variáveis, mas houve muitos contactos com todas as Universidades. As Câmaras são estas que o Senhor Presidente disse, mais Valongo, mais Vila Flor, portanto, temos muitas Câmaras hoje nessa apresentação, também a apresentarem o seu projeto.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Eu não tenho a menor dúvida que irá ter impacto, quando as pessoas se aplicam e dedicam aquilo que têm e o que não têm, a mais não podem ser obrigadas. Há um valor, há algo que aqui tem de ser dito, não foi necessário nenhum gabinete para fazer esta defesa, como existe noutras Câmaras, que eles próprios mencionam lá, que vão ser apresentados



WR

juntamente com a empresa x. Aqui, aquilo que se está a fazer foi aquilo com que nos comprometemos: elevar o Concelho de Freixo a outro patamar é isso que estamos a fazer. Guerra Junqueiro e a Seda são algo que é característico de Freixo de Espada à Cinta e há que o defender com “unhas e dentes”, que é mesmo o termo. Tal como acontecerá com o Centenário de Guerra Junqueiro, onde estão já diversas atividades em curso e também uma parceria com a própria Fundação Guerra Junqueiro. Entendemos que temos que estabelecer aqui esta parceria para trabalhar com proximidade. Aquilo que hoje desejamos, que nos revemos todos na Senhora Vice-Presidente, é que a apresentação corra sobejamente bem e estou certo que terá um forte impacto no Concelho de Freixo.

Da nossa parte é tudo. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia três do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e noventa mil seiscentos e setenta e sete euros setenta e oito cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e quatro mil cento e oitenta e seis euros e noventa e cinco cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e dois de abril do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com uma abstenção aprovar a ata do dia vinte e dois de abril do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
O Senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues, absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. -----



AV
WR

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

----- JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA UTILIZAÇÃO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E OUTROS ARTEFATOS PIROTÉCNICOS – RATIFICAÇÃO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ou seja, isto foi o fogo-de-artifício que lançaram na Páscoa. Vem aqui o parecer, que foi dada a autorização e tem de vir à ratificação, logo a seguir à reunião. É isso que estamos aqui a fazer, por isso é só para ratificação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

----- **DESPACHO N.º 2 / DASCDTL / 2022 – TOMADA DE
CONHECIMENTO:** Despacho datado do dia 28/04/2022, subscrito pelo Presidente da Câmara que delegou na Dr.ª Telma Redondo, Chefe de Divisão de Ação Social, Cultura, Desporto e Tempos Livres, a competência prevista na alínea a) do n.º1 do art.º 35 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o disposto no n.º1 do art.º 38 do mesmo diploma legal e da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro.

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Este despacho é um despacho que eu delego na Dra. Telma, para ser a nossa representante na CPCJ do Município, isto porque, das indicações que foram dadas à Vice-Presidente, uma vez que esta delegação estava no Executivo convém mesmo colocarmos uma técnica, neste caso a Dra. Telma, para ficar como nossa representante do Município. Não sei se queres acrescentar mais algum dado aqui.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Peleira que referiu: “Não pode haver subdelegações, a informação que temos é que não pode haver subdelegações. Portanto, o Senhor Presidente tinha delegado em mim e, como se lembram, havia aquela questão de ter que



VR
fazer as visitas domiciliárias, pelo que subdeleguei na Dra. Telma. Chegou-nos agora a informação de que não pode haver subdelegações porque não há substituições na CPCJ - quando se falta, falta-se. Para as decisões serem válidas, teríamos que fazer um novo despacho. Por isso, o Senhor Presidente teve que fazer um novo despacho e agora a representante da CPCJ é a Dra. Telma.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto, foi para colocarmos aqui uma questão ratificada e temos que estar pela Lei, sempre legalmente e acima de tudo por foi aquilo que referimos na altura - não víamos com bons olhos que a Vice-Presidente entrasse na casa das pessoas, seria completamente anómalo, e nem as pessoas se iriam sentir à vontade. Se nós defendemos que a Ação Social deve ser algo que deve estar privado e com segurança, mais se justifica aqui na Comissão de Proteção dos Jovens e Crianças.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço. -----

----- **ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 158 datada do dia 22/04/2022 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é uma tomada de conhecimento, penso que tem a ver com Poiares, com as atividades de Poiares. É para tomada de conhecimento, não sei se querem preferir algo sobre isto? Muito bem.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



Handwritten initials in blue ink, possibly 'JF' and 'UR'.

----- ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 157 datada do dia 22/04/2022 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Também se prendeu com a festa de Poiares. Não sei se querem tomar alguma nota sobre isto? Muito bem.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- APRECIACÃO FEITA PELA FIRMA DE ADVOGADOS ACERCA DO REQUERIMENTO E DEMAIS DOCUMENTOS SOBRE O PROCESSO N.º 216/20.3BEMDL – TOMADA DE CONHECIMENTO;

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Posto isto, como agora vamos entrar nas deliberações diversas e que estes dois pontos têm a ver com a minha pessoa, eu irei ausentar-me da sala para livremente debaterem o mesmo, porque é assim que deve ser. Eu entendo que deve ser assim e é assim que eu o farei. A reunião será conduzida a partir deste momento pela Vice-Presidente da autarquia, a Prof.ª Ana Luísa Peleira. Peço só apenas que quando terminarem me deem a indicação, porque eu estou no exterior, para vir encerrar depois a reunião para a aprovação da ata em minuta.

(O Sr Presidente abandonou a sala)



WR

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Então se me permitem eu faria aqui um parênteses, para enquadrar este ponto da ordem de trabalho que, como diz, é sobre uma apreciação feita pela firma de advogados acerca do requerimento e demais documentos sobre o Processo n.º 216/20.3BEMDL e é uma tomada de conhecimento.

Só para contextualizar: como sabem, e já foi referido também na última reunião, eu não estava por dentro deste Processo e, por isso, solicitei aos advogados do Município uma súmula do mesmo. Estão aqui as informações prestadas e contextualizo a quê que diz respeito este requerimento e os documentos que aqui vêm falados, que é para vocês perceberem do que se está a falar. Não tem a ver com o requerimento apresentado na última reunião. Tem a ver, sim, com um requerimento que foi apresentado para constar dos Autos, juntamente com documentos, e foi apresentado pelo Autor desta petição, que foi o então Vereador Nuno Ferreira. Passo então a informar - Houve um primeiro momento, em que foi preferido pela ex-Presidente do Município um despacho que ordenou a notificação do Autor, na altura o Senhor Vereador Nuno Ferreira, para proceder ao reembolso de ajudas de custos e subsídios de transportes que lhe foram pagos, bem como também deu ordem aos serviços camarários que se abstivessem de liquidar quaisquer outras ajudas de custo e subsídios de transporte ao Autor que, como todos sabemos, estava a exercer já a sua função como Adjunto no Gabinete do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior em Lisboa e estava também aqui, em Freixo, a cumprir o seu mandato de Vereador da Oposição. Seguiu-se um segundo momento, em que o Autor - o Senhor Vereador Nuno Ferreira - apresentou uma petição inicial para impugnar o despacho. E houve um terceiro momento, em que o Município deduziu contestação a essa petição inicial, baseada no facto de que não foi feita prova de residência habitual.

Importa aqui, neste momento, referir que nesta contestação, contestação feita por nós, Município, é referido o seguinte: “*Não suficiente e uma vez que a questão central se prende com a demonstração da residência habitual, devem ser convocados elementos nos Autos que demonstrem ou infirmem que desde o início do presente mandato, o Autor mantém residência habitual em Lisboa e sem prejuízo para o meio que a Lei determina como relevante para essa prova, é útil para a decisão da causa a obtenção de elementos complementares que permitam saber se o*



Autor reside habitualmente em Lisboa, como afirma, ou se a sua residência habitual se mantém em Freixo de Espada à Cinta. Entre outros documentos, foi solicitada prova de aquisição e pagamentos de Via Verde e de faturas de serviços básicos para juntar tudo ao Processo. Entretanto, os advogados também me dão conta nesta súmula que em 23.03.2022 o Autor apresentou um requerimento e documentos que estão em anexo aos Autos. O Autor requereu então a junção dos seguintes documentos: documento um - certidão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, confirmando que durante aquele período o Autor estava a exercer habitualmente as suas funções profissionais de Adjunto no Gabinete do Secretário de Estado das Ciências, Tecnologias e Ensino Superior, nos vigésimos primeiro e vigésimos segundo Governo Constitucionais no Palácio das Laranjeiras; documento dois - faturas relativas ao arrendamento de fração urbana; documento três - documentos relativos a portagens; documento quatro - despesas suportadas pelo Autor durante o ano 2019, relativas a refeições, compras de supermercado, combustíveis, medicamentos, pagamento de arrendamento da fração, vestuário, entre outras; documento cinco - despesas suportadas pelo Autor durante o ano 2020, relativas a refeições, compras de supermercado, combustíveis, pagamento de arrendamento de fração urbana, medicamentos, vestuários, entre outros; documento seis - despesas suportadas pelo Autor durante o ano de 2021, relativas a refeições, compras de supermercado, combustíveis, lavagem de veículo automóvel, aluguer de veículo automóvel, vestuário, entre outras.

Assim, e cito a informação prestada pelos advogados, “para efeito de pronúncia do Município em face desses documentos, cumpre-nos agora dar nota que: da certidão junta pelo Autor como documento número um resulta atestado pelo Gabinete do Secretário de Estado do Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que entre o período compreendido entre 10.01.2019 e 12.10.2021 o Autor *“desenvolveu as suas funções profissionais habitualmente no Concelho de Lisboa”* e que *“as funções aí desenvolvidas com carácter de regularidade”*, assim como não lhe foram liquidadas quaisquer quantias a título de ajudas de custo ou subsídio de transporte; do documento número um constam ainda duas declarações onde se lê que o Autor era residente na *“Rua Tomás Ribeiro n.º 40, no Concelho de Lisboa”*; o documento número dois corresponde a um conjunto de faturas respeitantes ao arrendamento de um quarto na Rua Tomás Ribeiro



ON
VL

n.º 40, de Lisboa, entre 01.02.2019 e 31.05.2021; o documento número três corresponde a um quadro síntese de deslocações e respetivos valores de portagens entre Freixo de Espada à Cinta e Lisboa (e vice-versa) entre 15.06.2020 e 18.06.2021; os documentos quatro, cinco e seis correspondem a um conjunto de faturas de despesas quotidianas na área Metropolitana de Lisboa, entre com as quais despesas de refeição, jogos de futebol, combustíveis, vestuário, cinema, eletrónica e etc”.

Foram então apresentados estes documentos, os nossos advogados avaliaram o que foi entregue e está identificado o que foi entregue e junto ao Processo. Isto é aquilo que eu tenho para vossa tomada de conhecimento.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da apreciação em apreço. -----

O Senhor Presidente da Câmara manifestou o seu impedimento legal, tendo-se ausentado da sala antes da deste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro. -----

----- TOMADA DE POSIÇÃO A ADOTAR PELO MUNICÍPIO RELATIVA AO PROCESSO N.º 216/20.3BEMDL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra a senhora Vice-Presidente da Câmara que referiu: Foi prestada a informação sobre a que é que se referia o requerimento e documentos. Agora é solicitado ao Município que tome uma posição em relação ao requerimento e documentos que deram entrada para demonstrar que a residência habitual do Autor era, à data dos factos, em Lisboa, para que possa ser apresentada a pronúncia nos Autos. Se concordarem, a proposta apresentada é pedir aos advogados que se sentem e procurem chegar a um acordo. Alguém quer referir alguma coisa ou podemos passar para a votação? Então vamos votar.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a tomada de posição de pedir aos advogados que cheguem a um acordo e que definam os termos do mesmo. -----



O Senhor Presidente da Câmara manifestou o seu impedimento legal, estando ainda ausente da sala neste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31.º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro. ----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e vinte e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Reuter Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

